

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO ■ Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13-3.º-D. — Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS DE CASTRO.

S U P L E M E N T O A O N Ú M E R O 1 5 2

O «Foot-ball» vimaranense não pode sofrer as conseqüências de teimosias ou de vaidades do mando! E' tempo de nos convencermos de que não podemos sujeitar-nos a caprichos perniciosos! O que se passa e se vem prolongando, não tem desculpas, nem atenuantes!

**ANTÓNIO NEVES.**

## CONSUMATUM EST!

Depois dêles, venha quem quiser...  
E' o pensamento máximo dos que dizem estar dirigindo o futebol cá no Distrito.....  
A situação calamitosa que foi criada ao Vitória não lhes interessa. Tirar a Guimarães a representação brilhante que possuía — que lhes importa? Afastar da competição um club dos de maior categoria, uma cidade que é a segunda, senão a primeira em assuntos desportivos, — o que vale isso? Manter as suas vaidades e a sua posição, isso sim! O essencial foi, neste momento, espesinhar, aniquilar, destruir! Conseguindo o grande feito, nada mais os preocupa.  
Ah! vimaranenses, o acto criminoso é tão grande, tão grande, que não poderá ficar impune!  
Nunca se havia praticado uma tão acintosa vingança, que nós desportistas não podemos consentir.  
Precisamos limpar as figuras sinistras que têm no rosto pálido e cínico o poder da destruição.  
Devemos votar uma aversão e um nojo profundos a seres de tal natureza!  
Difícilmente poderemos esquecer tão profundo agravo, e as relações de uns para outros sofrerão profundamente.  
Não! Não ficam sem o nosso veemente protesto os autores dos sucessos agora postos às claras.  
E para ti Bom e Sincero Povo de Guimarães, Dedicados Desportistas, que tão sinceramente e entranhadamente sabeis zelar o vosso Vitória, uni-vos todos para combater os fabricantes de tudo quanto se tem passado!  
Defende-te dêles, Povo de Guimarães!  
Livrai-vos dêles, Desportistas Honestos e Dignos!  
E tende a certeza disto: é que, felizmente, eles não são da vossa terra, não são vimaranenses!

**António Neves.**

## PREVINE == AVISA

Se queres a paz, prepara a guerra — diz o aforismo, que neste momento tem a melhor aplicação.  
O Vitória se não quiser ser victima de tantos atropêlos, de tantas más vontades, necessita de ter permanentemente montados os seus serviços de defesa.  
O que nos tem sucedido, a repetição de ataques que se não justificam nem admitem, a má vontade posta em acção sempre que a ocasião permite as atitudes facciosas que vão até ao ponto de deixar Guimarães sem representação no Torneio distrital, coloca de sobre aviso, de uma vez para sempre! aqueles que por ingenuidade acreditam na isenção e na honestidade dos adversários impenitentes e que não sabem perdoar!  
Nesta altura, temos quasi a certeza, que eles estão já pensando a maneira como se desfarrarão de não terem podido levar mais longe os seus torpes desígnios, a sua vontade de extermínio.  
E' preciso contê-los a distância!  
Não prégamos a revolta, não aconselhamos a guerra, não descemos à intriga das tertúlias nem alimentamos excitações.  
Sòmente conhecemos o meio até às profundidades e queremos avisar os que parecem desprevenidos de que por ingenuidade se deixam colher em rêdes de malhas apertadas e asfixiantes.  
Se o Vitória quer viver uma vida tranqüila, no futuro, prepare a sua defesa para submeter com energia e decisão o afastamento dos indesejáveis do desporto.  
Previne — Avisa.

**António Neves.**

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA.

## A Questão Vitória -- Associação F. Braga

### A maior das vergonhas

A atitude pouco desportiva dos actuais dirigentes da A. F. Braga, a manigância feita à face da lêtra dos Regulamentos e o abismo cavado entre a população de duas cidades que deviam caminhar de mãos dadas, leva-nos a erguer o mais veemente dos protestos e a não deixar passar em claro esta vergonha das maiores — repudiando a miséria da entrevista adubada com mólho de vilão e forjada pela inépcia, pela incompetência e pela ignomínia cavilosa — vergonha que só rebaixa quem a comete e que marca nos anais desportivos como inconsequente e estúpida.  
A A. F. Braga revelou-se o que de facto é no conceito dos vários meios desportivos: **atribiliária, inconsciente e inverosímil.**

Ela, e só ela, tem a culpa do que se vem passando.

Ela, e só ela, é a única responsável dos factos que tem tido ocorrência em **todo o Distrito** — desde a bulha dos jogadores à bulha do público.

Digam-nos, muito embora, que a A. F. Braga está dentro dos malsinados artigos do estatuto, que nós não acreditamos.

Pela intriga, procurando os meios que os conduza a fins determinados, eles, sinistros dirigentes, abusam, espesinham e calcam, menospresando honras e direitos.

**Haja vergonha, senhores directores da A. F. Braga!**

**Vimaranenses, erguei bem alto o vosso clamor e levai o vosso protesto junto de quem de direito!**

ESPECTADOR.

### CAMISARIA MARTINS

ACABA DE RECEBER DOS PRINCIPAIS CENTROS DA MODA, E A PREÇOS DE VERDADEIRO RECLAME, UMA FORMIDÁVEL COLEÇÃO DE

**G R A V A T A S**

## O nosso protesto

Não tem classificação a arbitrariedade praticada pela A. F. Braga.

Escudada não sabemos em que direito, vilipendia e tripudia sobre a honra alheia como se fôra a sua própria.

Magoa e fere a nossa intuição desportiva, leva de vencida todos e quaisquer direitos e forja jesuiticamente deveres que só nos cérebros de autênticos mentecaptos existem — de mira em riste para favorecer o grupo *favorito* e de unhas acerasdas para menosprezar o conceito sobre o Desporto Distrital.

Enxovalha para impar-se do mando sorna e toleirão; espesinha para renegar as mentiras que soezmente lança para as colunas dos jornais; e pontapeia para salvaguarda dos seus fins inconcessáveis e inconcebíveis.

Arreliante e à maravilha representando a farsa do Campeonato Distrital, ela corre o tclado da desvergonha e sujeita-se a sentir a exprobação que o Distrito inteiro — **o Distrito inteiro!** — lança ao rosto dos seus ridículos e desqualificados dirigentes, exprobação que sintetisa ignomínia, mentira e miséria.

Ignomínia, mentira e miséria. Pasmai, ó gentes, pasmai! Os cavalheiros da A. F. de Braga têm, através das mais requintadas calúnias, emporcalhado o Desporto Nortenho e ferido a população ordeira de duas importantes cidades no que elas tem de mais nobre — o seu sentimento bairrista.

Os cavalheiros da A. F. Braga têm levado a discórdia a todos os recantos do Distrito e outrosim amarfanhado o seu amor... desportivo — implantando-o como coisa de someños, ainda que tenham de saltar por cima de todos os pruridos da honra e do dever.

Eles são os réus confessos neste pleito em que a cidade de Guimarães se desagrava dum deliberação tórpe e mesquinha. Eles e só eles!

Viva Guimarães!

Assina! o NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

## Crónica Desportiva

Em desafio de Campeonato o «Comercial» de Braga vence o «Vitória» por 2 a 0. — Em desafio amigável o «F. Club do Pôrto» vence o «Vitória» por 6 a 2.

Em continuação desta miséria a que pomposamente chamam campeonato de Braga, deslocou-se ao Campo dos Peões, novamente, o «Vitória». Perdeu por 2 a 0 como poderia perder por mais. Para conseguir classificar-se neste vergonhoso campeonato é preciso que um grupo seja de tal forma superior que possa bater, no campo, o adversário, o árbitro e a Associação.

Da delicadeza e educação desportiva dos bragueses, basta a recepção a Lameiras, Laureta, etc., quando os tentaram linchar. Desta vez falou a energia e boa-vontade do Ex.º Comandante da Polícia, a quem o «Vitória» e desportistas vimaranenses devem a maior gratidão. Bastaram 4 guardas da Segurança, armados com carabinas, para conter os valentes bragueses.

O jogo... foi vencido logo no começo com um penalty que o árbitro viu. No segundo tempo, outro goal.

Estava feito o resultado.

O «Vitória» dominou ligeiramente no primeiro tempo e intensamente no segundo. Não marcou porque Dias Pereira arbitrou, e errando a boa visão que teve na marcação do penalty, deixou que o Comercial fizesse uma nova edição do Bemfica-Pôrto, de bem triste memória. Salientaram-se pelo esplêndido jogo às canelas, Paredes e José Castro. Grandes desportistas!...

Porque não manda o «Vitória», que joga futebol, estes tartufos jogar o pau com os ursos. Se o «Vitória» fôsse de comer, há muito já que havia sido abocado pelos Associativos... com molho de vilão.

O desafio não merece relato. Foi um team a defender as canelas dum grupo de feras que um complacente árbitro lhe soltou.

A. C.

Na terça-feira, dia de Natal, deslocou-se a esta cidade o «Foot-ball Club do Pôrto» que jogou com o «Vitória» no Campo de Benlhevai.

Na primeira parte o grupo visitante fez uma fraca exibição, marcando apenas duas bolas.

O grupo portuense alinhou sem Valdemar e Alvaro Pereira.

No segundo tempo, o «Pôrto» marcou mais 4 bolas e o grupo vimaranense duas.

Esta parte teve lances de bom foot-ball,

quer da parte do grupo visitante quer da parte do «Vitória».

A arbitragem do conhecido árbitro internacional, sr. António Neves, foi feita com inteligência, à excepção do segundo goal do «Pôrto» que validou em nítido off-side.

### Calendário dos Jogos de Campeonato

Em Braga: Comercial vence o Vitória por 2 a 0

Na Póvoa de L.: Sporting de Braga vence o Maria da Fonte por 1 a 0

Em Braga: Espozende vence o Gil Vicente por 5 a 1

### Série B

Em Braga: Comercial de Braga vence o Sporting por 5 a 2

### Classificação (Segundo o «Correio do Minho»)

Equipa	Pontos
Sporting de Braga	34
Vitória Sport Club	31
Sporting de Fafe	27
Comercial de Braga	25
Gil Vicente	18
Maria da Fonte	18
Espozende	20
S. C. de Famalicão	15

ESPECTADOR.

### João Neto

Advogado

Residência: Av. M. Bombardeira, 54 (Junta à Estação do C. F.)

Escritório: Toural, 116 (Junta ao Dr. José de Oliveira)

Telefone 58

Guimarães

### ESPUMANTES NATURAIS «RAPOSEIRA»

Concorrem vantajosamente com as grandes marcas da «Champagne»

### TERRENO

O melhor situado, junto do edifício dos novos Paços do Concelho em construção, com a superfície de 590m<sup>2</sup> vende-se.

Informa esta redacção.

## A' A. F. de Braga -- ao seu Presidente

A A. F. B. continua a trilhar e a seguir aquele mesmo caminho nefasto com um desassombro inacreditável.

Arvora-se em vítima pela boca do seu Presidente, numa entrevista concedida ao «Correio do Minho» e lança-nos, a nós vimaranenses, o maior insulto e o maior enxovalho.

A nossa cidade que, sempre cavalheirescamente, tem honrado as tradições dos nossos antepassados, dispensando a todos que aqui vêm a mesma hospitalidade e o mesmo carinho sofre, agora, o vexame grosseiro dum Associação qualquer de Futebol pôdre e bolorenta.

Não é o Futebol que está em jogo; uma coisa mais alta e mais nobre — a nossa cidade.

Com que então, sr. Presidente, aqui, neste cantinho da nossa província, não se pode vir jogar Futebol porque o povo é mau e desordeiro?

Deixe-nos rir, rir sempre, com uma daquelas gargalhadas intermináveis e que tão bem nos dispõem.

Nós, felizmente, já compreendemos tudo, as suas intenções e as da A. F. de Braga...

Que fraco conceito faz, você, da mentalidade desta terra?

E como o tempo é pouco e há mais em que pensar, aí vão

duas palavras, ao seu ouvido, e de forma a que ninguém nos ouça.

«O Vitória desloca-se a toda a parte sem haver conflitos, nem desordens; recebe galhardamente a visita de qualquer club estrangeiro ao distrito — nunca veio equipado de Familiarção, não promoveu desordens em Barcelos e nem tampouco o Carcavelinhos se recusou a jogar a segunda parte dum desafio...»

A bom entendedor, meia palavra basta...

Finalmente, sr. Presidente, desordens por causa do Futebol há em toda a parte. Em Lisboa, perante S. Ex.ª o Presidente da República, desenrolou-se um conflito entre os 22 jogadores, generalizado a todo o público e não nos consta que tivessem sido proibidos os jogos na capital. Em Setúbal, no jogo Belenenses-Vitória, em dois dias consecutivos, assistiu-se ao espectáculo mais degradante que se tem dado em pugnas desportivas e também não proibiram os jogos nessa cidade.

Lá, sr. Presidente, serve-se o desporto desinteressadamente; aqui, aniquila-se, e procede-se única e simplesmente pelas conveniências de momento.

Pobre desporto! Ao que tu chegaste...

Anunciai no «Notícias de Guimarães»

## Duas Palavras

O «Notícias de Guimarães» não podia ficar indiferente ante a afronta que acaba de fazer-se à Hospitaleira, Histórica e Laboriosa Cidade de Guimarães e lavra, por isso, o seu mais enérgico protesto.

Sabendo que palavras, só, não bastam, apela para as pessoas que representam este Concelho, para as autoridades locais, certo de que elas saberão impôr à consideração de Todos o nome da terra que representam e, conseqüentemente, os interesses do Povo que confia, hoje e sempre, na sua protecção.

Não queremos provocar conflitos — nem pensar nisso sequer — mas pedimos que Guimarães seja respeitada tanto, pelo menos, como sempre tem sabido respeitar.

Convictos de que providências urgentes serão tomadas e o nome da nossa querida terra não receberá mais enxovalhos, gritamos:

Vimaranenses!

Saibamos esperar, serenamente, confiadamente, de olhos postos nas pessoas que nos representam e no padrão glorioso que serve de Armas ao Bêrço da Pátria.

Com calma, com confiança e com a fé de portugueses, pugnamos por Guimarães, pela nossa Amada Terra.

A. D.

## Oliveira & Silva, Sucessor

Praça D. Afonso Henriques

NOVIDADES EM

Tecidos de lã para vestidos,

Panos para casacos,

Veludos, Peles e Lãs em fio.

OS MELHORES PREÇOS

## RIBEIRO, FILHO

(ALFAIATE)

Convida os seus Ex.ºs Clientes e Amigos a visitarem a sua casa e a examinarem os artigos de alta novidade do sortido que já recebeu para a próxima estação de inverno, que expõe na sua vitrine, no Largo do Conselheiro João Franco.

## ATELIER DE DEBUXOS

DE

DOMINGOS ALVES

Covas — Guimarães

Executa, com a máxima regularidade, colchas e cobertores de damasco e algodão e toalhas em todos os estilos assim como debuxos para maquinas, etc.

### «Empresa das Malhas de Guimarães, Ltd.»

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 23 de Novembro do corrente mês e ano, lavrada pelo notário do concelho de Guimarães, Bacharel António José da Silva Basto Júnior, José Pedro da Costa Caldas, solteiro, maior, capitalista, morador na Praça de D. Afonso Henriques, desta cidade, cedeu aos seus consócios António Pimental, casado, negociante, morador no lugar do Rio, freguesia da Costa, desta comarca, e Dr. Alberto Ribeiro de Faria, casado, médico, morador na Rua 31 de Janeiro, desta cidade, a sua quota de 40.000\$00, que tinha na socieda-

de comercial por quotas denominada «Empresa das Malhas de Guimarães, Ltd.», com sede nesta cidade, constituída por escritura de 30 de Março de 1933, lavrada pelo mesmo notário.

O preço da cessão da aludida quota foi de 30.000\$00, com todos os correspondentes direitos e obrigações.

Da mesma escritura consta que se acham liquidadas e saldadas todas as contas sociais entre o cedente e a referida empresa, da qual os cessionários são actualmente os únicos sócios.

Guimarães, 30 de Novembro de 1934.

O Notário,

António José da Silva Basto Júnior.

Boa aplicação de capital  
Vende-se um prédio com dois andares, completamente restaurado, no Largo 13 de Fevereiro.  
Falar com Benjamin de Matos.

## TIPOGRAFIA MINERVA VIMARANENSE

Execução esmerada de todos os trabalhos. Impressões em cores e preto. Encadernação. Livraria editora.

Rua 31 de Janeiro, 133 -- GUIMARÃIS

## AMERICAN-BOSCH

Aparelho de telefonia sem fios de fácil sintonização, linhas modernas e elegantes, sem portas, mas completamente fechado.

São estas algumas das vantagens que oferece o AMERICAN-BOSCH.

O modelo 360-W. de 7 lâmpadas — equivalência de 11 lâmpadas — encerra os maiores aperfeiçoamentos em aparelhos de T. S. F.

O nome, já de si bem conhecido em todo o mundo, do AMERICAN-BOSCH, constitue uma garantia para aquêles que apreciam a verdadeira jóia da moderna engenharia de rádio.

Rádios Receptores de vários modelos, desde 1.100\$00 a 5.000\$00.

AGENTES EM GUIMARÃIS:

Gomes Alves, Matos & C.ª

PRAÇA D. AFONSO HENRIQUES, 68, a quem podem ser pedidas demonstrações.

## NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

Jornal defensor dos interesses do Concelho. PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.

Redacção e Administração: LARGO CONSELHEIRO JOÃO FRANCO, 30

Ex.º Sr.